

Castelinho do Flamengo: um palacete *belle époque* na paisagem carioca

Maria Teresa Silveira*
Helena Cunha de Uzeda**

Recebido em: 22/02/2017
Aprovado em: 08/03/2017

* Especialista em História da Arte e Arquitetura no Brasil, PUC-Rio, Mestre em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST e doutoranda EBA PPGAV UFRJ. Email: tsilveira5@hotmail.com

** Museóloga, Professora Associada de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Doutora em Artes Visuais, EBA-UFRJ. Professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação Museologia e Patrimônio PPG-PMUS (UNIRIO - MAST). Email: helenauzeda@terra.com.br.

Resumo

A paisagem urbana é uma escrita visual, uma tessitura que se acomoda em diferentes camadas ao longo do tempo, criando uma composição no espaço. Se a contemplação da natureza tem origem no Romantismo, a criação da Avenida Beira-Mar deseja projetar uma imagem cosmopolita para a cidade do Rio de Janeiro, inspirada no modelo francês. Os palacetes ecléticos construídos na *belle époque* que ainda restam na Praia do Flamengo, são testemunhos de um período em que o “morar à beira mar” passara a ser valorizado, transformando-se em motivo de desejo da emergente classe burguesa. Na década de 1980 uma ação reconheceria o Castelinho do Flamengo como bem cultural, comprovando seu valor como ícone simbólico que persiste na paisagem, a despeito do processo de verticalização urbana. Este artigo procura analisar sua herança estilística, conferindo significação a este patrimônio artístico que representa a experiência dos modos de morar na cidade do Rio de Janeiro.

Palavras chave: Museologia; patrimônio; Castelinho do Flamengo; paisagem carioca; Av. Beira-Mar.

Abstract

The urban landscape is a visual writing, a contexture that accommodates in different layers over time, creating a composition in space. If the contemplation of nature comes from the Romanticism, the creation of Avenida Beira-Mar intends to project a cosmopolitan image of the city of Rio de Janeiro, inspired by the French model. The eclectic mansions that remains in Flamengo Beach, built in *belle époque*, are testimonies of the period in which the “live by the sea”, has come to be valued, becoming desired by the emerging bourgeois class. Preserved since the 1980’s by a government action which acknowledged it as a cultural asset, the Castelinho do Flamengo, proves its value as a symbolic icon, since it appears in the landscape despite the verticalization process. From the analysis of its stylistic heritage, this article focuses on interpreting this artistic heritage, which is the experience of different modes of living in the city of Rio de Janeiro.

Key Words: Museology; heritage; Castelinho do Flamengo; carioca landscape; Avenida Beira-Mar.

Fique bem claro que o que tem e deve ter não apenas organização, mas substância histórica, é a cidade em seu conjunto, antiga e moderna.¹

De acordo com o geógrafo Milton Santos, a paisagem é “tudo aquilo que nós vemos (...)”, definindo-a sob o domínio do visível e de algo que nosso olhar alcança. A paisagem também pode ser observada através de diferentes ângulos, ela própria se constituindo como um “mosaico de relações”,² configurando estratos e camadas de memória, que resultam em diferentes versões. Este mosaico de relações é uma composição de fragmentos que se relacionam no tecido da paisagem. É também o resultado de uma somatória das transformações urbanas ocorridas ao longo do tempo, um conjunto de “idades diferentes”. Sua leitura e observação apresenta um processo de desvelamento de camadas de memórias, de vestígios que marcam a passagem do tempo na paisagem, que, afinal, está em permanente mudança. Fruto e herança de diferentes momentos, a “paisagem é uma escrita sobre a outra”, criada por meio de diferentes ocupações que envolvem acréscimos, rupturas e substituições. Nesse sentido, a paisagem integra em sua superfície uma tessitura de relações entre estas diferentes camadas de ocupação humana, formando um palimpsesto no espaço.³

Para quem caminha pela Praia do Flamengo entre o Catete e o Largo do Machado, e dirige seu olhar para o trecho próximo à Rua Dois de Dezembro, logo se depara com o “Castelinho do Flamengo”. Destacando-se contra a massa de edifícios altos, o Castelinho causa à primeira vista, certo estranhamento ao olhar. Seu discurso visual é onipresente, apresentando-se quase como um objeto escultural entre os demais edifícios da orla da praia, apontando seu telhado de formato pontiagudo para o alto e afirmando seu desejo de distinção. Hoje abrigando o Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho, o Castelinho cria um ruído dissonante ao conjunto de edifícios, sonoridade de um estilo eclético que nos remete à antiga situação urbanística da Avenida Beira-Mar, onde foram construídos no início do século XX vários palacetes neste estilo. Este trecho da cidade passou por sucessivas transformações urbanas, permitindo ao transeunte um espaço de fruição para a experiência da memória através das edificações históricas remanescentes.

No entanto, o Castelinho não está só. Há também na Praia do Flamengo o Palacete Seabra, localizado no número 314 da Praia do Flamengo, que abriga atualmente a Casa de Cultura Julieta de Serpa. Construído em 1920 em estilo

neoclássico francês, de acordo com o projeto de um arquiteto francês com acompanhamento de Júlio de Moraes Júnior,⁴ o Palacete Seabra teve suas peças de acabamento e decoração trazidas diretamente da França. A Casa de Cultura Julieta de Serpa, cujo tombamento ocorreu somente em 1997, tem uma atividade cultural polivalente, atuando como ambiente para eventos diversos, tais como, locação para casamentos e eventos empresariais, casa de shows, espetáculos teatrais, funcionando ainda como bar e restaurante. Os administradores da casa tiram partido da escada central que possui, ao fundo, um vitral em estilo *art nouveau*, muito usado como cenário para fotografias. Explorada como palco e celebração da tradicional sociedade carioca, o espaço revive de forma alegórica o espírito da *belle époque*.⁵

Como terceiro dos palacetes remanescentes, o residencial Eduardo Otto Theiler situado no número 4 da Avenida Oswaldo Cruz, é conhecido como “Castelinho Francês”, tendo sido projetado por Heitor de Mello em 1913 para ser a residência da família Theiler. Construído em estilo eclético, seguindo a vertente do renascimento francês,⁶ onde podemos observar gárgulas no alto da edificação e um trabalho em estuque no centro da fachada representando um morcego sorridente. O prédio foi tombado em 1985 e, atualmente assume função residencial, sendo subdividido em quatro pequenos apartamentos. Existe outro palacete eclético preservado na Glória, que conversa muito bem em estilo com o Castelinho do Flamengo: é a Casa Villino Silveira, situada na Rua do Russel, 734, próximo ao edifício da extinta TV Manchete. Construída para ser a residência do fabricante do Elixir Nogueira, Gervásio Renault da Silveira, a edificação foi projetada em 1915, pelo arquiteto Antônio Virzi (1882-1954). O palacete em estilo eclético apresenta, contudo, características ligadas à *Art Nouveau*, destacando-se o trabalho do portão de entrada em ferro batido com elementos sinuosos e orgânicos de autoria do italiano Pagani.⁷ A casa foi tombada em janeiro de 1970, sob a ação de Lúcio Costa, salvando o edifício do processo de demolição. Na década de 1990, o antigo Hotel Glória comprou e restaurou a edificação instalando nela um restaurante - o Café Glória.⁸ Atualmente, tanto o Hotel Glória quanto o Café Glória não funcionam mais, tendo ambos sido desativados em função das obras que prometiam restaurar o prédio e revitalizar o espaço. Infelizmente, os trabalhos foram paralisados em 2013 e, apesar de algumas tentativas de aportes de verba internacional, as obras não foram retomadas até o momento.

A visibilidade destas quatro edificações, observadas do ponto de vista de quem percorre a pé a Praia do Flamengo, fica comprometida devido ao processo de verticalização sofrido pela região, a partir da década de 1930, quando a especulação imobiliária, tomando partido da valorização de se “morar à beira mar”, transforma as residências familiares dos palacetes em arranha-céus multifamiliares,⁹ modificando no decorrer dos anos a paisagem da região.

O Palacete Seabra (Figura 1) encontra-se comprimido entre dois edifícios altos, que dificultam sua visualização. O mesmo acontece com o Residencial Otto Theiler que ocupa uma estreita faixa de terreno localizada no vértice da Praia do Flamengo e a Avenida Oswaldo Cruz. Porém, o Castelinho (Figura 2) apresenta uma visualização mais favorável, destacando-se em altura em relação aos demais palacetes. Favorecido também pelo torreão pontiagudo, a edificação estabelece um contraste formal com os demais edifícios da Praia do Flamengo.



Handwriting practice lines consisting of multiple rows of solid top and bottom lines with a dashed midline.

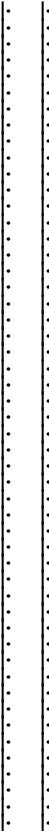
Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dotted, bottom solid) for letter formation.

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dotted, bottom solid) for letter formation.

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dashed, bottom solid) for letter formation.

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dotted, bottom solid) for letter formation.

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dotted, bottom solid) for text entry.



...

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dotted, bottom solid) for letter formation.

À

À

...

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dashed, bottom solid).

À

...

Ā

Ā

...

Ä

Ä

Ä

Ä

...

Handwriting practice lines consisting of multiple sets of three horizontal lines (top solid, middle dashed, bottom solid) for letter formation.

Ā

Ā

...

Ā

Ā

Ā

Ā

...

Ā

Ā

Ā

...

Ā

Ā

Ā

Ā

Ā

Ā

...

Handwriting practice lines consisting of multiple rows of solid top and bottom lines with a dotted midline.

...Ā...

Handwriting practice lines consisting of multiple rows of solid top and bottom lines with a dotted midline.

...

Ā

Ā

Ā

Ā

Ā